



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

ATA-53ªPJESPSLS - 32023
Código de validação: 5BAFCE2F8D

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE COLETA DE DEMANDAS DA COMUNIDADE
53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DE SÃO LUÍS
(7º PROMOTOR DISTRITAL DA CIDADANIA - POLO ZONA RURAL)

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às 09h30, no Centro Educa Mais Professor Mário Martins Meireles, localizado na BR 135 - km 15, Rua 06 - s/n, bairro Mangue Seco, Pedrinhas, nesta Capital, teve início a *Audiência Pública* de coleta de demandas das comunidades do Polo Zona Rural, com a presença do titular desta Promotoria de Justiça, das autoridades convidadas, de lideranças comunitárias e de moradores da região, conforme lista de presença.

A mesa de trabalho foi composta com o Promotor de Justiça titular da 53ª Promotoria de Justiça Especializada de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania Polo Zona Rural), *Dr. Albert Lages Mendes*; pelo Diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão do Ministério Público do Maranhão, *Dr. Ednarg Marques*, neste ato representando o Procurador Geral de Justiça, *Dr. Eduardo Jorge Hiluy Nicolau*; pelo Subprefeito da Zona Rural, *o Sr. Dilmar Araújo*; pelo Chefe de primeira delegacia da Polícia Rodoviária Federal, *o Sr. Eduardo Lobato*, e pelo representante do vigésimo primeiro batalhão de Polícia Militar do Maranhão, *o Sr. Major França*.

Antes do início dos trabalhos, foi registrada a presença da ouvidora da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (SEMUSC), *a Sra. Samara Serra*, da chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização Substituta da Polícia Rodoviária Federal, *a Sra. Adrielly Nascimento*, do assessor técnico da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, *o Sr. José Augusto Costa*, do coordenador da Zona Rural, *o Sr. Dijé*, da coordenadora de contratos da Secretaria Municipal de Assistência Social da Criança (SEMCAS), *a Sra. Helma Janny Barros Guimarães*.

Iniciando os trabalhos, o Promotor de Justiça, *Dr. Albert Lages Mendes*, ressaltou agradeceu a presença de todos na composição da mesa presente, informou ainda que o projeto do Dr. Eduardo Nicolau ao criar as Promotorias Distritais veio com o objetivo de trazer o Ministério Público do Estado do Maranhão para mais próximo da comunidade, com a afirmação de ser um projeto inusitado e dinâmico que visa proteger e fazer a intermediação entre as comunidades e o



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

órgãos públicos. Destaca que todo o indivíduo para ser cidadão é necessário que tenha seus direitos civis, políticos e sociais respeitados. Ressaltou que em razão de muitas vezes esses direitos não serem resguardados pela administração pública, a atuação do Ministério Público se faz imprescindível para garanti-los. As Promotorias Distritais possuem o escopo de fazer essa intermediação para que haja a garantia desses direitos, evitando a judicialização de demandas onerosas e demoradas, buscando a resolutividade dos conflitos de forma célere e dinâmica. Esclareceu, ainda, o conceito de direitos coletivos para os ouvintes, explicando a importância da noção desse conceito para o trabalho da Promotoria Distrital juntamente com a comunidade, para que haja mais objetividade na colocação das demandas a serem abordadas em audiência pública. Por fim, oportunizou a palavra à mesa composta, e após, agradeceu a presença de todos os presentes, reafirmando o compromisso da Promotoria Distrital com a população da Zona Rural.

Em seguida, foi concedida a palavra ao subprefeito da Zona Rural, o Sr. *Dilma Araújo*, que cumprimentou aos presentes, agradecendo pelo convite e ressaltou a satisfação de fazer parte desse projeto do Ministério Público, colocando-se à disposição da Promotoria Distrital da Zona Rural. Após, foi dada a palavra ao Diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão do Ministério Público do Maranhão, Dr. *Ednarg Marques*, que cumprimentou a todos os presentes, falou da importância e satisfação de estar presente representando o Procurador Geral nesse momento tão importante. Ressaltou a atuação do Dr. Albert Lages em toda sua trajetória no Ministério Público assegurou a todos que estão diante de um promotor combativo, atuante e empático. Informou, ainda, acerca da satisfação em acompanhar, nos dias atuais, o Ministério Público ouvindo a sociedade e servindo a população com resolutividade através dos meios extrajudiciais.

Logo após, foi desfeito o dispositivo de honra e a audiência pública teve prosseguimento. Iniciando à segunda etapa, foi composta nova mesa com o Dr. *Albert Lages Mendes*, titular da 7ª Promotoria Distrital da Cidadania Polo Zona Rural e sua equipe; *Isabel Sasha Carvalho Sousa*, assessora ministerial; *Alexandre Oliveira Maciel*, apoio administrativo; *Nara Cristina Barbosa Souza*, estagiária de pós-graduação e *Laura Yasmim Milene Lima Barro*, estagiária de graduação.

Após composta a nova mesa e apresentação da equipe de trabalho, foi dado prosseguimento com a coleta das demandas dos moradores, com a manifestação (fala) dos participantes.



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Maria José Oliveira Santos, representante da comunidade de Ananandiba e do Instituto de Mulheres, (98) 98481-1480, nesta capital, apontou a necessidade de pavimentação nas vias do bairro, reivindicou também melhoria no saneamento básico do bairro, uma vez que é habitual em dias de chuva a água entrar nas residências.

Maria Iracélia Alves Sousa, moradora da comunidade de Murtura - Pedrinhas, (98) 98418-5231, nesta capital, iniciou a fala informando a situação precária das ruas do bairro, tendo em vista que falta pavimentação, falta semáforos e o transporte público continua deficiente. Relatou, ainda, a ausência de Central de Marcação de Consultas (CEMARC) e um Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) para a população do bairro, pois o centro mais próximo fica localizado na Estiva.

Bernardo de Araújo (Biró), morador e vice-presidente da Associação de Moradores de Pedrinhas, reforça a necessidade de um CRAS na comunidade. Reivindicou também a despoluição do rio que abastece a comunidade, pois há resíduos de empresas que poluem o rio. Relatou também a reforma no posto de saúde local para que a população tenha melhor atendimento em saúde. Por fim, informou a necessidade de limpeza e asfaltamento nas ruas do bairro.

Jesael Araújo, morador do Residencial Albino Soeiro, representante da comunidade de Juçatuba, Bom Jardim e Coquilho, relatou a falta de pavimentação nas ruas dos bairros que se encontram intrafegáveis e reivindicou mais segurança e educação para a população.

Antonio de Jesus Sousa, morador do Assentamento Laranjeiras - Pedrinhas, agradece a iniciativa da audiência pública, informou a falta de infraestrutura produtiva, tendo em vista que maior parte da população da região retira da terra o próprio sustento. Relatou a falta de pavimentação nas ruas e iluminação pública. Informou, ainda, a necessidade de extensão de rede elétrica para o Assentamento Laranjeiras e a poda nas árvores que estão encostadas na rede elétrica prejudicando o uso dos eletrodomésticos nas residências.

Valmir Ferreira Passos, morador da comunidade São Bruno, relatou que as nascentes dos rios na Zona Rural estão todas poluídas, informou a necessidade de preservação da área ambiental da região, no que tange aos manguezais, brejos e rios, pois é da natureza que a comunidade retira a subsistência.



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Sílvia Cristina Lira, vice-presidente do Residencial Natureza - Maracanã, parabenizo a Promotoria Distrital da Zona Rural pela iniciativa, relatou a falta de pavimentação nas ruas do bairro, coleta de lixo, pois a população precisa queimar o lixo, prejudicando a saúde dos idosos e crianças. Informou também melhoria no transporte escolar para as crianças dos Residenciais Natureza I e II, pois precisam se deslocar muito para ter acesso à escola. Por fim, informou a falta de iluminação pública dos residenciais e necessidade de energia trifásica para o funcionamento do poço existente para abastecimento de água da região.

Clesilma Sousa de Jesus, moradora da comunidade de Itapera, saudou a todos os presentes, afirmou que a demanda principal é reforçar a necessidade de transporte público para o IFMA, pois há anos os alunos da Zona Rural sofrem com a dificuldade de acesso à escola, tendo em vista que não há transporte exclusivo ou alimentador que faça linha do Terminal do Distrito Industrial para o IFMA do Maracanã. Relatou também a falta de sinalização na BR, no quilômetro correspondente ao retorno do Maracanã e na entrada da Vila Esperança, uma vez que há acidente com mortes na área. Por fim, relata ainda a poluição do rio que abastece a região de Itapera e a degradação das ruas, causada pelo transporte de cargas, pois as empresas instaladas na localidade causam impacto ambiental sem contraprestação para a população.

Edilson, representante do presidente da União de moradores da Vila Nova República, solicitou a remoção do posto médico para outro local dentro do bairro, uma vez que está localizado perto da feira e há muito acúmulo de lixo e resíduos nas proximidades do posto. Informou sobre a necessidade de padronização da feira do bairro que serve de movimentação da economia para os agricultores da região. Relatou também a necessidade de uma creche para as crianças, uma vez que o bairro da Vila Nova República tem atualmente aproximadamente 2000 mães. Por fim, solicitou acesso aos serviços sociais ofertados pelos CRAS que fica localizado no bairro da Vila Esperança, pois nem todos têm condições de pagar transporte para ter acesso.

Uiliana, moradora do bairro Vila Nova República, pontuou a falta de saneamento básico e pavimentação nas ruas do bairro. Relatou a falta de segurança e solicitou posto policial para a localidade, da mesma forma que reforçou a necessidade de remoção do posto de saúde para ser localizado perto da feira do bairro. Informou que o abastecimento de água no bairro é precário e, por fim, relatou acerca da necessidade de mais escolas para atender à demanda da região.



(*) Documento assinado eletronicamente por diversos autores, finalizado em 07 de Agosto de 2023 às 11:40 h e conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 c/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro.
Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: Número do documento: ATA-53PJESPSLS-32023, Código de Validação: 5BAFCE2F8D.



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Maria das Dores, moradora do bairro da Vila Nova República, relatou a necessidade de melhoria no serviço de saúde do bairro, realocação do posto de saúde para outro local distante da feira. Relatou também a necessidade de uma Central de Marcação de Consultas (CEMARC) mais perto da comunidade. Alertou sobre a falta de vagas para alunos da região, vez que as mães dormem nas filas para tentar assegurar vaga escolar para os filhos. Informou o abastecimento deficiente de água no bairro, tendo em vista que há um poço na localidade que está abandonado, sujo e sem utilidade. Solicitou melhoria na pavimentação das ruas do bairro e mais segurança para a população. Por fim, informou a necessidade de melhoria no serviço educacional para que os jovens tenham acesso a cursos profissionalizantes e não recorram às drogas.

Santos, presidente da Associação de Moradores de Caracueiras, Zona Rural I, ressaltou que o transporte público é precário, apenas 3 linhas de ônibus atendem 12 comunidades, bem como que não existe manutenção das vias públicas, elevando a incidência de acidentes. Ressaltou que novos residenciais, como Eco Tajaçoaba, não têm estação de tratamento de esgoto, sendo jogado no rio Andiroba. Elencou, ainda, a existência de escolas sem a mínima estrutura, sem ventilação e transporte escolar superlotado. Pediu, ainda, pela implementação de um batalhão da polícia militar na área.

Rosana Mesquita, conselheira tutelar da Área Rural de São Luís, (98) 98726-0397, pontuou que a demanda de vagas escolares reduziu, mas ainda existe. Ressaltou que algumas comunidades têm terrenos disponíveis, sem ônus, para a construção de novas escolas, porém o poder público continua omissivo, bem como não há creches em tempo integral na região. Elencou que o transporte coletivo em bairros como Taim, Porto Grande, Limoeiro, continua insuficiente. Pediu pelo regresso da linha BR-Circular no sentido do terminal de integração da praia grande para o distrito industrial. Ademais, não obstante haver o batalhão de polícia na Vila Maranhão, informou que continua ocorrendo o roubo de soja dos caminhões na BR-135, mesmo com a retirada dos quebra-molas na estrada, elevando o risco de acidentes para os pedestres. Alertou que os CRAs da Estiva e da Vila Esperança precisam de equipamentos adequados. Por fim, ressaltou a importância da implementação de CREAS na Zona Rural e investimentos na melhoria dos atendimentos na UPA do Maracanã.



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Lucilene Moraes, conselheira tutelar da Área Rural de São Luís, pediu a revitalização da escola pública de qualidade para atender as crianças da Vila Maranhão. Solicitou que seja feita uma passarela/semáforo para a passagem das pessoas nas proximidades do km 4 da BR-135, onde foram retirados quebra-molas para coibir a incidência de roubo a carretas transportando soja.

Raimunda Oliveira, moradora de Matinha/Maracanã, frisou que após as reformas nas escolas públicas as salas são forradas, contudo não são climatizadas, de modo que as crianças passam mal de calor, além do transporte escolar da região ser insuficiente e carecer de cuidadores. Relatou a necessidade de manutenção da lancha que transporta as crianças do Tauá Mirim para as escolas. Informou que a UPA da Zona Rural e a maternidade Nazira Assub, na Estiva, precisam de investimentos pela melhoria nos atendimentos, de modo que a instabilidade das CEMARC dificulta a marcação de consultas. Por fim, ressaltou a urgência na criação de abrigos nas paradas de ônibus da Zona Rural.

Cândida, da comunidade Mata de Itapera, Zona Rural, pontuou que há um terreno disponível para a criação de uma praça, contudo, nada foi feito por ausência do apoio do poder público. Ressaltou que o campo de futebol do bairro só tem manutenção em virtude do esforço dos moradores, com vaquinhas, pois os ofícios às secretarias não nutrem resultados.

Shirley, moradora do Mangue Seco II, Zona Rural, alertou que o semáforo no retorno da entrada de sua comunidade é causa de inúmeros acidentes, não há paradas de ônibus na região nem praças públicas no bairro e que o policiamento é precário. Ademais, os balneários das proximidades estão muito poluídos, por efeito das bacias de resíduos da ALUMAR. Por fim, aduziu que o posto de saúde mais próximo não tem muitas opções de especialidades médicas.

Sandra, moradora do Alegria/Maracanã, relatou que o parque da juçara perdeu toda a visibilidade em razão de um muro levantado ao seu redor, sem comunicação ao CONAM - Conselho da Área de Proteção Ambiental do Maracanã, e que um posto policial foi criado no mencionado parque, contudo, não atende a comunidade do entorno. Pede que seja feita uma obra pelo DNIT, para trazer mais segurança ao retorno de acesso da BR-135 ao Maracanã. Por fim, pugnou por uma visita à escola UEB. Augusto Mochel, haja vista as situações de brigas constantes entre alunos que carecem da tomada de providências.



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

Enilde Cardoso, presidente da União de Moradores da Vila Collier, (98) 98837-5298 Zona Rural, informou que sua comunidade é atingida pelos mesmos problemas relatados pelo demais colegas da região, inclusive ambientais. Pugnou que o batalhão de polícia da Vila Maranhã também preste serviços à população de sua comunidade e não apenas o batalhão da Estiva seja responsável pelas ocorrências do bairro. Sugere, por fim, que outras audiências públicas sejam realizadas em áreas como da Vila Maranhão.

Encerrada a coleta de demandas da população, o Promotor de Justiça *Dr. Albert Lage Mendes* agradeceu a todos os que manifestaram suas inquietações, a rede de voluntários, ac demais líderes comunitários e às autoridades presentes, bem como reforçou a importância da realização das audiências públicas para aproximar o órgão das pessoas que mais necessitam.

Por fim, ressaltou que todas as demandas trazidas à mesa serão tratadas o mais rápido possível, após a degravação da filmagem. Ressaltou que já está em andamento um projeto nest Órgão Ministerial de transporte público na Zona Rural. E no tocante à situação do IEMA, tem feitas tratativas para solução da contenda. Pontuou ainda, que será realizada uma terceira audiência no segundo semestre. Por fim, declarou encerrada a audiência pública às 11h40.

Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, *Isabela Sasha Carvalho Sousa*, Assessora de Promotor de Justiça, que a digitei, e pelo *Promotor de Justiça Albert Lage Mendes*, titular da 53ª Promotoria de Justiça Especializada de São Luís.

assinado eletronicamente em 07/08/2023 às 11:40 h ()*

ALBERT LAGES MENDES
PROMOTOR DE JUSTIÇA

assinado eletronicamente em 07/08/2023 às 11:16 h ()*

ISABELA SASHA CARVALHO SOUSA



(*) Documento assinado eletronicamente por **diversos autores**, finalizado em **07 de Agosto de 2023 às 11:40 h** e conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 c/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro.
Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: **Número do documento: ATA-53PJESPSLS-32023, Código de Validação: 5BAFCE2F8D.**



53ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís (7º Promotor Distrital da Cidadania)

ASSESSORA DE PROMOTOR DE JUSTIÇA

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
158	Edivaldo França Amorim	P. Militar		(98) 98818-8589
159	Kelven Eden de Freitas	Labo (PM)		(98) 99141-1617
160	Wilmar Araújo	Subpreposto Zona Rural		(98) 99173-7825
161	Irmao Luiz	Coord. Zona Rural		(98) 98909-0261
162	Daniel Silva e Silva	Prepit. S. Luis		(98) 99906-9968
163	Helma Janny Barros Guimarães	SEMCA S		(98) 9 9236-9886
164	Ednandy Marques	Dir. SEPLAG		(98)
165	Juanna Moura	Chefe Secao SEPLAG		(98)
166	Samara Serra	Rep. ^{Quilombola} SEMUSC		(98) 98116-2519
167	Jose Augusto	Assess. Técnica SEMOSP		

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
78	Eduardo César Roberto Vale	Rep. Superintendente PRF		(98) 99971 5002
79	Andrielly Ingridy Silva Nascimento	Rep. " PRF		(98) 99135 2670
80	Alexandre Melo	Suprint. ^{Espec. SEMED} Educação		(98) 99207 1153
81	Adeilda Leandro	SEMED		(98) 98847-9091
82	Gusmaia Mourinho	SEMED		(98) 98729-9762
83	Juliane Barros	SEMED		(98) 99151 2765
84	Fabiane Lorea Moraes	SEMED		(98) 98132-8138
85	Wilsylane Sche Azevedo	SEMED		(98) 98155-3031
86	Thiago Oliveira Moraes	SEMED		(98) 98241-2203
87				



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023 HORÁRIO: 9h00 LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Maria José Oliveira Santos	Instituto de Mulheres em Ananás	989821847480
Luís Carlos Sampaio Ferreira	Associação Beneficente do Lado do Sol	982573394
Carlos Augusto Sampaio Sousa	União de Moradores Vila MARUAI	985364526
José Augusto Costa Prazeres	Semos b	98472 5059
Dandara de Jesus Luthum	UMBAM União de Moradores ^{Maranhão} e Alegria	98505 6939
José Carlos dos Santos Silva	SISTATO Mulheres do CEARO	(98) 99147-7731
Maryana Victória dos Santos Matos	Universidade Estadual do Maranhão	98 98597-2020
Frederico Leão Burnett	Universidade Estadual MA	98 98846.2024
Flordivaldo Machado	União de Moradores - Vila SAMARA	98 87690205

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerante1@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023	HORÁRIO: 9h00	LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES
------------------	---------------	---

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Virlet de Lima	moradora MANGUE SECO 2	98 987 269812
SANTOS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DA GARÇÓIA	9914-3117
Antonio Reis dos Santos	COM. LARANJEIRA	9.8472 8204
Galvina dos Santos Barros Rocha	mangue seco	
Arlete Wente Melo	União dos MORADORES	989269884

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerante1@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023	HORÁRIO: 9h00	LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES
------------------	---------------	---

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Maria Inaciana Alves Sousa	Associação da Comunidade de Murtira	98418-5231
Ester Silva Carvalho	UEMA	98 986092443
Bernardo de Azevedo Bezerra (Biru)	União de Moradores de Pedrinho	988 731373
Silvia Bistina Santa de Brito	Associação de M. resid. Turça	98215-5382
Desilma Sousa de Jesus	Instituto Pátio Verde	(98) 99106-5996
Reliana de C. dos Santos	União de moradores rural R	(98) 97026-8352

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerante1@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945

53ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (7º Promotor Distrital)

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
98	Arceolino Beirão J. Filho		Resid. Natureza	(98) 98105-4959
99	Walmer Pereira ^{Pai} Basto		Rom. São Bruno	(98) 98868-1631
100	Antonio de Jesus Jose Amam		^{Pedrinhas} Ass. Laranjeiras	(98) 98483-6261
101	Maria das Dores Gomes das Silva		V. Nova República	(98) 98835-4530
102				
103				
104				
105				
106				
107				



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023	HORÁRIO: 9h00	LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES
------------------	---------------	---

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Iranilde Rodrigues de Silva	Instituto Beneficente do Ass. do Fe	989203426
Jezael Alves Araujo da Silva	— " — " — " —	987886362
Edilson Sousa de Araujo	União de Moradores - Vila Novo República	982275168

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerante1@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945

Telefones: (98) 3219-1837 / 9144-4945



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023	HORÁRIO: 9h00	LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES
------------------	---------------	---

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Mário Augusto Lora Costa	PREFEITURA	989017665
Rosana Mesquita	Conselho Tutelar	98726-0397
Reimonda Oliveira	Associação Mãe - Mãe Cooperadora Coletivo Nós	(98) 98495-6640
Silvia Sandoz	U.M. Dama Colker	988375298
Conceição de Jesus Sampaio Lopes	Associação Comunitária	992160570

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerante1@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023	HORÁRIO: 9h00	LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES
------------------	---------------	---

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Neurielle Mates da Costa	Moradora do bairro	(98) 9124-5133
Jose Antonio Aires Filho	Conselho Tutelar	(98) 983 10 8180

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerantel@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023	HORÁRIO: 9h00	LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES
------------------	---------------	---

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Amanda Cardoso Silva	macondora mangue seco	
Lucilene P. de Moraes	Conselho Tutelar Área Rural	(98) 985242546

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerante1@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO MARACANÃ – POLO ZONA RURAL

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 17/06/2023	HORÁRIO: 9h00	LOCAL: CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR MÁRIO MARTINS MEIRELES
------------------	---------------	---

NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO PÚBLICO/ ENTIDADE COMUNITÁRIA	NÚMERO DE CONTATO
Jailly Beatriz Silva Santos	Unraoara (manque-seco)	984701683

“2022 - O Ministério Público do Maranhão contra toda forma de discriminação e violência”

Avenida Professor Carlos Cunha, Nº 3261, Calhau – São Luís/MA – CEP 65076-82
e-mail: itinerante1@mpma.mp.br / Telefones: (98) 3219 1846 e 99144-4945